ANNO XXIII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 21 de Junho de 1933 — N. 7.748

3ª EDIÇÃO

A NOITE

3ª EDIÇÃO

Importantes declarações do interventor no Districto Federal

A reforma da Assistencia, o problema do transporte na cidade, o jogo e outros assumptos de palpitante actualidade

"Teremos, posso affirmal-o, dentro em breve, um serviço modelar e completo de assistencia medica, hospitalar e social" — disse o Sr. Pedro Ernesto aos jornalistas

Postos de soccorro para Campo Grande, Ramos e ilhas do Governador e Paquetá — o serviço de salvamento e um hospital regional em Copacabana

O Sr. Pedro Ernesto, reuniu, á tarde, em seu gabinete, os representantes da imprensa afim de lhes falar sobre seus novos projectos de reforma e, por egual, justificar a reorganização do serviço de Assistencia!

— E' meu proposito, — disse — reunindo-vos aqui, dar ao povo uma demonstração clara do que não quero governar. Divorciado de sua opinião. E a imprensa reflecte bem essa opinião, a elle, pois, me dirijo, neste momento, convencido de que a fazendo-lo falo directamente ao povo.

A seguir, o Dr. Pedro Ernesto dá a palavra ao Sr. Jorge Santos, seu official de gabinete, que se encarrega das informações á imprensa, para ler a exposição de motivos que abaixo inserimos. E' a seguinte:

— "Logo que começaram a circular noticias sobre a minha intenção de executar a reforma da Assistencia, fui abordado por varios jornalistas que, como era natural, desejavam que lhes expuzesse minhas ideas a respeito. Daí para cá não foram poucas as vezes que tive de me recusar a conceder entrevistas sobre o assumpto, embora o fizesse a contragosto, lá amigo eu... ou dos jornalistas, cuja curiosidade é sempre justa e, para mim, digna de admiração. Julgava, porém, tão sério e tão complexo o trabalho a que me dispunha, que aguardar referencias e pareceres parlamentares, sem estar abastado quase seguro de poder realisal-o, parecia-me uma leviandade.

Hoje, entretanto, com a certeza plena de que a obra planejada, e a que dedicarei todo o meu esforço de administrador e toda a minha experiencia de medico, poderá executar-se, apraz-me falar-lhes sobre sua realisação, porque os não ledes, pouco quanto fossem as circumstancias, lhe necessaria ou a resultará e lão merecedora dela e o nomeiro deste

Dois aspectos photographicos feitos por occasião da entrevista do interventor Pedro Ernesto aos jornalistas

A NECESSIDADE DA REFORMA

— "O Rio teve proteiros concorrendo, que o embelleiravam, dando-lhe a proporção que excedia enfeitava-se. Rasgavam-se ruas, traçavam-se jardins, derrubavam-se montanhas, e a cidade ia dilatando-se, como por attenção de alguns de meus antecessores. Os serviços de limpeza publica e particular tambem foram melhorados. A cidade linda, cortina, saneada por Oswaldo Cruz, vestia-se, modernisava-se, augmentando para a nossa a sua já grande fama de belleza. Os seus encantos, aproveitados pelo mão do homem civilisado, tornavam-na mais attractiva e a humanisavam a grande tarefa do grande. Passos succederam actividades outras de verdadeiro burilamento. Ao arrancamento do Rio antigo, o Rio do seculo XIX, indi'pensavel á reconstrução maravilhosa, seguiram-se a reforma e a capital de varias administrações que quasi sempre se preocupavam com detalhes necessarios á harmonia do conjunto esplendido.

Uma coisa unica não estava em harmonia: a assistencia á população que se multiplicava e na minha convicção as afflicções assumiram, consequentemente, proporções maiores. Os proprios serviços de Prompto Soccorro que haviam conquistado a confiança e o respeito do povo já se resentiam de falhas. A imprensa, sempre attenta ás aspirações populares, protestava com frequencia, lamentando a decadencia de um apparelhamento que correspondera, um dia, em eficiencia e perfeição, ao Corpo de Bombeiros, de que todo o Rio se orgulha ainda hoje e que por sua vez accumulava, paralelamente, o progresso da capital. A Directoria Geral de Assistencia, criada pelo illustre marechal Souza Aguiar, não obstante a abnegação de seus illustres servidores, era uma organisação anachronica, enfeiando e comprimindo

a modernisação da metropole. Um constante dolorosa de que só os bons, os sentimentaes amigos do Povo se falam eco! Sempre, entretanto, me preocupei com esse problema. Ora, minhas convicções sempre mais sinceras do que o fim, o bem, a melhoria da assistencia publica, não evitaria, ordinaria de aproveitar, oportunidade que a Revolução me propiciou e não cogitasse, com o poder nas mãos, de realisar-lhes, dentro da cidade para a qual outrora procurasse [illegible]

AS DIFFICULDADES DA REMODELAÇÃO AMPLIADORA

[illegible] ao mesmo tempo, [illegible] ao [illegible] do [illegible] ao [illegible] ao [illegible] ao